

GRUPO DE TRABALHO INDEPENDENTE CONTRA O TRABALHO INFANTIL



**Boletim Informativo
Agosto de 1996**

Defender a Convenção 138! Não ao Trabalho Infantil

Sob o signo da desregulamentação do trabalho, os executores da política do ajuste estrutural, os governos de todos os países "dedicam-se" agora à questão da exploração de crianças.

Os representantes de governos europeus, presentes na última Assembleia anual da OIT (Organização Internacional do Trabalho), em Genebra, da pretensa denúncia do aumento da exploração do trabalho infantil em escala mundial, concluíram com o que lhes interessa realmente: flexibilizar a Convenção 138 da OIT. Por isso propoem à OIT que coloque na pauta de sua próxima Assembleia a discussão desta convenção.

Os direitos, as convenções para garantir uma mínima proteção ao trabalho, para tais senhores precisam ser tirados da frente para garantir o lucro. Esta é a ofensiva que esta na base do alarmante crescimento do número de crianças exploradas em todos os

países do mundo. A própria ONU, que tem um papel ativo nesta política de desregulamentação, estima que até o ano 2.000 irá dobrar o número de crianças que trabalham no mundo. Serão 400 milhões.

Diante disso, os governos propõem flexibilizar a Convenção 138. Esta Convenção proíbe que crianças abaixo de 15 anos trabalhem — idade até a qual deveriam ter garantida a escolaridade obrigatória — e não atende às necessidades de governos que buscam reduzir o custo do trabalho para garantir o lucro.

Flexibilizar a Convenção 138 e regulamentar o trabalho infantil. É isto que pretendem os governos e para isto pressionam a OIT. Mais do que nunca é atual a campanha iniciada após o Tribunal Nacional Contra o Trabalho Infantil, para exigir do governo brasileiro a ratificação da Convenção 138.

Em março entregamos milhares de assinatura ao Presidente da República. Até agora ele não se dignou a dar uma resposta, portanto, nos dirigimos a todos os sindicatos, entidades democráticas e personalidades para que enviem moção ao Presidente, reafirmando nossa exigência.

Pela ratificação da Convenção 138!

E MAIS...

CONVENÇÃO 138

NOTÍCIAS

PUBLICAÇÕES

Sugestão de moção a ser enviada ao Presidente da República

Repercussão do Tribunal no mundo

Reserve o seu livro do "Tribunal Internacional Contra o Trabalho Infantil"

...NO VERSO

CONVENÇÃO 138

MODELO DE MOÇÃO

Exmo. Sr. Fernando Henrique Cardoso
Presidente da República

Em março de 1996, 13.500 assinaturas foram entregues à Presidência da República para que o Brasil ratifique a Convenção 138 da OIT, que proíbe o ingresso no mercado de trabalho de menores de quinze anos.

Até agora não houve resposta.

Reafirmamos nossa disposição de luta para por fim ao trabalho infantil em nosso país.

Pela Ratificação da Convenção 138.
Não ao Trabalho Infantil.

Enviar cópia via fax para o Grupo de Trabalho Nacional

PUBLICAÇÕES

A partir de material recolhido em 42 países será lançado — em setembro/96 — um livro sobre o Tribunal Internacional realizado no México.

Oferecer aos trabalhadores as informações trazidas por testemunhos de companheiros do México, Estados Unidos, Canadá, Peru, Portugal, França, Espanha, Inglaterra, Suíça, Grécia, Índia, Bangladesh, Argélia, Hong Kong e do Brasil; bem como a Sentença e resoluções do Tribunal, é uma im-

portante contribuição para fortalecer a luta pelo fim da exploração de crianças e pela defesa dos direitos dos trabalhadores. As atividades do Tribunal são auto-sustentadas, portanto, vamos trabalhar com sistema de cotas, junto a sindicatos, partidos e entidades democráticas. A cota mínima é de R\$ 200,00 (lote de 20 unidades). Será impresso no livro o nome e logotipo da entidade que contribuir. Maiores informações ligue para o Grupo de Trabalho.

NOTÍCIAS

Em vários países que estiveram presentes no Tribunal no México, segue um intenso trabalho de divulgação da Sentença que condenou o trabalho infantil e os responsáveis por sua exploração.

Bagladesh — Em uma reunião nacional, dezenas de sindicalistas, dirigentes operários e camponeses discutiram a Sentença do Tribunal.

Estados Unidos — No recente Congresso de fundação do Labor Party, realizado na cidade de Cleveland, a Sentença foi distribuída amplamente.

França — Realizadas 17 reuniões públicas em várias cidades com prestação de contas da delegação francesa no Tribunal e apresentação da Sentença. O Comitê francês pediu audiência com o Ministro do Trabalho M. Barrot.

Inglaterra — A apresentação dos resultados do Tribunal foi feita diante do Socialista Campaign Group (grupo da esquerda parlamentar). J. Corbyn, presidente do Comitê britânico conseguiu incluir a questão do trabalho infantil na ordem do dia do parlamento, quando apresentou a Sentença 138 (a Inglaterra como o Brasil, não ratificou a Convenção). O Comitê britânico endereçou uma carta a todos os comitês europeus, com o objetivo de organizar uma delegação à União Européia para entregar a Sentença em setembro deste ano.

Para receber a Sentença do Tribunal do México ligue para

Grupo de Trabalho Nacional

São Paulo: Vereadora Tereza Lajolo (011) 239-4286
(011) 3115-2472

Brasília: Misa Bolto (011) 604-1973
Marla Esperança Resende
(061) 321-1183 - Fax (061) 225-0699

PRÓXIMA REUNIÃO

16 de Agosto
10 horas
Câmara Municipal
São Paulo